



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 18/2009.

Denomina uma via pública Município no Loteamento Residencial e Comercial Araguaia -
Distrito de Moreira César.

1) Com. Justiça
2) Vereadores
02/02/09

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais aprova a seguinte Lei:

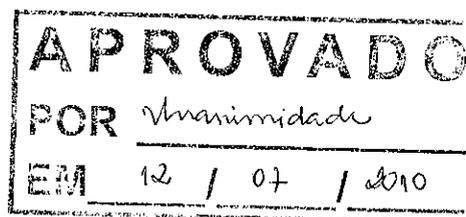
Artigo 1º - Fica denominada de “**Benedicto Bicudo**”, a Rua 07 do Loteamento Residencial e Comercial Araguaia no Distrito de Moreira César.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Dr. Francisco Romano de Oliveira”, 02 de fevereiro de 2009.

Vereador Martim César

ear/dl



00107 02/02/2009 000552 CÂMARA MUNICIPAL PINDAMONHANGABA



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

Biografia: Benedicto Bicudo

Lei n.º

Autor: Vereador Martim César

Benedicto Bicudo, filho de Benedicto bicudo e de Anna Maria de Jesus, nascido em 01 de janeiro de 1923, no Bairro do Piracuama.

Casado com Josephina de Freitas Bicudo em 19 de setembro de 1954, com quem teve os filhos: Maria Tereza Bicudo Cruz; Jorge Luiz Bicudo; Benedita Lídia Bicudo Oliveira; Mara Cristina Bicudo de Souza; Lucimar Bicudo; Silmara Bicudo (nati-morto). Deixou 7 netos/netas. Três bisnetos.

Foi um dos primeiros moradores do Bairro Parque do Ypê (próximo a igreja Seicho-no-ie), por volta de 1958, quando ainda não existiam todas estas residências e sim lavoura, cultivada pela família ARAKI, na área que começava atrás do Supermercado Paratodos até a Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba.

Naquele tempo não existia energia elétrica da empresa concessionária, a energia era cedida pela família do Sr. Beno (Alemão), que vinha de um pequeno poste em frente ao cemitério até sua residência, e que por muitas vezes em época de chuva e ventos se via na necessidade de sair a noite para a religação. Também neste tempo não havia água encanada e tão pouco rede de esgoto.

Foi um batalhador, o acesso até sua residência muitas vezes era aberta por ele próprio pois a Prefeitura da época não dispunha de homens para tanto.

Trabalhou em diversas empresas e ramos de atividades.

Em 1945, teve sua primeira passagem pela E.F. Campos do Jordão, como trabalhador de turma.

Em 1947, trabalhou na Empresa dos Irmão Amadei, tinha como função a limpeza e higienização de garrafas de vidro, vindo até certa vez a se acidentar quando cortou a mão no tanque onde eram depositadas as garrafas a serem lavadas, logo após esse acidente trocou de emprego.

Depois trabalhou na Central do Brasil, foi gerente do Hotel Brasil de propriedade do Sr. Leopoldo; trabalhou no comércio de Guaratinguetá quando foi convidado para ser gerente de um comércio no Estado do Rio de Janeiro, tempo depois voltou para Guaratinguetá. Foi proprietário de um Bar na esquina da Rua dos Bentos. Entre estas suas passagens trabalhou certo tempo na Fábrica de Papel de Coruputuba.

Quando então veio a trabalhar novamente na E.F. Campos do Jordão em 15 de setembro de 1958, na profissão de artífice, depois, linhas áreas de alta tensão onde recebeu através dos anos várias promoções e aposentou-se no dia 01 de dezembro de 1981, na função de Mestre de Oficina. Foi sócio fundados da Associação Atlética Ferroviária.

Faleceu em 30 de outubro de 2005.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
E DE INTERDIÇÕES E TUTELAS DA SEDE
COMARCA DE PINDAMONHANGABA - ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. Rosely Aparecida dos Santos Lessa
OFICIAL DE REGISTRO



CERTIDÃO DE OBITO

Certifico que sob o nº 15862, as folhas 412, do livro nº C-101 de REGISTRO DE OBITOS, foi lavrado o assento de:

BENEDICTO BICUDO

falecido a 30 de outubro de 2005, às 03:45 horas, em domicílio, na Rua Bargis Mathias nº 44, Parque do Ipê, nesta cidade, de sexo masculino, profissão aposentado, natural de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, domiciliado e residente na Rua Bargis Mathias nº 44, Parque do Ipê, nesta cidade, com oitenta e dois anos de idade, estado civil casado, filho de BENEDICTO BICUDO, (falecido) e de ANNA MARIA DE JESUS, (falecida).

Foi declarante Antonio Carlos da Silva Fraga, óbito firmado pelo(a) Dr(a). Helio R. Oliveira, CRM 15498, que deu como causa da morte "Carcinomatose Peritoneal, Caquexia Neoplasica, Cancer de Prostata".

O sepultamento foi no Cemitério Municipal de Pindamonhangaba SP.

Observações: O extinto era casado com Josephina de Freitas Bicudo nesta Unidade de Serviço. Casamento realizado aos 19.09.1953. Deixa bens. Não deixa testamento. Era eleitor nesta Comarca. Deixa os filhos: Maria Tereza, com 52 anos; Jorge Luiz, com 51 anos; Benedita Lidia, com 48 anos; Mara Cristina, com 47 anos e Lucimar, com 40 anos de idade. Ignora o declarante os demais dados. Registro lavrado de acordo com a Declaração de óbito nº 8492315 e Declaração do Serviço Funerário SESOLUPI.

Anotação: Certifico e dou fé que à margem do referido assento consta: procedi a anotação no LO A-42, fls. 118, nº 13 e LO B-24, fls. 245, nº 2.972, ambos desta Unidade de Serviço. Certifico finalmente nada mais constar a margem do referido assento.
2ª Via.

ISENTO DE EMOLUMENTOS

O referido é verdade e dou fé

Pindamonhangaba, 3 de novembro de 2005

1.º TABELIÃO DE NOTAS
Bel. Luiz Carlos V. de Carvalho
PINDAMONHANGABA - SP

AUTENTICAÇÃO
Confere com o original

23 ABR 2007

SELO PAGO POR VERBA

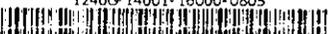
- LUIZ CARLOS VIEIRA DE CARVALHO
- SUELI PIMENTEL VIEIRA DE CARVALHO
- WASHINGTON LUIS COSTA MONTENEGRO
- LUIS ANTONIO COSTA MONTENEGRO

Assinalar por autenticação

Pedro Henrique Schroeder Lessa
Pedro Henrique Schroeder Lessa
SUBSTITUTO DA OFICIAL



Rua 07





Nome: **BENEDITO BICUDO**

Filiação: Benedicto Bicudo e Anna Maria de Jesus.

Nascido em 01 de Janeiro de 1923, no Bairro do Piracuama.

Faleceu em 30 de outubro de 2005.

Casado com Josephina de Freitas Bicudo em 19 de Setembro de 1954,

com quem teve os filhos:

Maria Tereza Bicudo Cruz

Jorge Luiz Bicudo

Benedita Lídia Bicudo Oliveira

Mara Cristina Bicudo de Souza

Lucimar Bicudo

Silmara Bicudo (nati-morto).

Deixou : Sete (07) Netos/Netas

Treis (03) Bisnetos.

Foi um dos primeiros moradores do Bairro Parque do Ypê (próximo a igreja Seicho-no-ie) , por volta de 1958, quando ainda não existiam todas estas residências e sim lavoura cultivada pela família ARAKI, que começava atrás do Supermercado Paratodos até a Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba.

Naquele tempo não existia energia elétrica da empresa concessionária, a energia era cedida pela família do Sr. Beno (Alemão), que vinha de um pequeno poste em frente ao cemitério até sua residência, e que por muitas vezes em época de chuva e ventos se via na necessidade de sair a noite para a religação. Também neste tempo não havia água encanada e tão pouco rede de esgoto.

Foi um batalhador, o acesso até sua residência muitas vezes era aberta por ele próprio pois a Prefeitura da época não dispunha de homens para tanto.

Trabalhou em diversas empresas e ramos de atividades:

Em 1945, teve sua primeira passagem pela E.F. Campos do Jordão, como Trabalhador de Turma

Em 1947, trabalhou na Empresa dos Irmãos Amadei, tinha como função a limpeza e higienização de garrafas de vidro, vindo até certa vez se acidentar quando cortou a mão no tanque onde era depositada as garrafas a serem lavadas, logo após esse acidente trocou de emprego.

Depois trabalhou na Central do Brasil, foi gerente do Hotel Brasil de propriedade do Sr. Leopoldo, trabalhou no comércio de Guaratinguetá, quando foi convidado para ser gerente de um comércio no Estado do Rio de Janeiro, tempo depois voltou para Guaratinguetá. Foi proprietário de um Bar na esquina da Rua dos Bentos. Entre estas suas passagens trabalhou certo tempo na Fabrica de Papel de Coruputuba.

Quando então veio a trabalhar novamente na E.F. Campos do Jordão em 15 de setembro de 1958 na profissão de artífice, depois, linhas áreas de alta tensão onde recebeu através dos anos várias promoções e aposentou-se no dia 01 de dezembro de 1981, na função de Mestre de Oficina. Foi sócio fundador da Associação Atlético Ferroviária.